



## SEMENTES DO REINO – 17ª

---

*"Quando estavam ali, chegou o tempo do parto. Ela deu à luz o seu filho primogênito, envolveu-o em faixas e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria" (Lc 2,6-7).*

**Introdução.** No texto anterior, *"Sementes do Reino, 16ª"*, ofereci algumas breves reflexões sobre uma consciente preparação para o santo Natal, no tempo de expectativa, o Advento. Abrindo uma exceção na periodicidade destas nossas mensagens, e supondo que todos tenham vivido conscientemente esse providencial tempo de preparação, aí vão algumas pistas que poderão ajudar-nos no tempo presente. O tempo de Natal de Jesus.

**1. "Deitou-o numa manjedoura".** Não seria hoje essa *"manjedoura"* dos Evangelhos uma calçada esburacada, gelada e imunda? É possível, pois em nossos dias, em qualquer lugar da terra, é ali que Ele, Jesus, se encontra deitado... Chova ou faça sol, ali Ele passa dias e noites, com fome, frio e, infelizmente, sujeito, também, a violências de todo tipo... Quando muito, a seu lado, deitado quietinho, está um companheiro fiel: seu cachorro de estimação, com o qual divide sua comida, sobra de almoços de restaurantes da vizinhança... É, então, que me ocorre a lembrança daquela parábola contada por Jesus sobre o homem rico que se vestia com roupas finas e elegantes e dava festas esplêndidas todos os dias, e o homem pobre, chamado Lázaro, cheio de feridas, que, sentado junto à porta do rico, queria matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico... (cf. Lc 16, 19-22). E não irá faltar quem O chame de drogado, de bêbado, de vagabundo... Não irá faltar quem mude de calçada para não se expor àquele desagradável contato ou ter que ouvir, como em tantas outras vezes, um pedido de esmola... Afinal, por que atirar-lhe uma moeda, se Ele vai comprar drogas ou cachaça? Nem sempre nos perguntamos o que há por trás daquela deprimente situação: Foi expulso da família? É fruto de um casamento infeliz? Perdeu-se nas drogas ou na bebida? Esquecemos que é Jesus que está ali, naquela *"manjedoura"* ...

**2. "...porque não havia lugar para eles na hospedaria".** Qual seria, hoje, essa hospedaria? Primeiramente, o mundo, a cultura, as realidades sociais, as diferentes correntes políticas e religiosas. É nesse contexto que o ser humano vem ao mundo – o da tecnologia e de aceleradas mudanças postas em lugar de Deus. Nele, dificilmente Maria encontrará um cantinho para colocar o seu Jesus! Não há lugar para Ele nessa hospedaria! Outra hospedaria somos cada um, cada uma de nós. Deixar entrar José e Maria para receber o Filho de Deus é celebrar, neste 2022, o autêntico Natal. Então, neste Natal, escancaremos as portas de nossa *"hospedaria"* e deixemos nela entrar José e Maria grávida do Espírito Santo, para que ali deposite seu tão esperado Bebê, Jesus, e o tenhamos conosco para que Ele cresça em nosso interior e em toda a nossa vida, *"em sabedoria, tamanho e graça diante de Deus e dos homens"* (Lc 2, 52).

**Questionando...** **a)** Seremos capazes, neste Natal, de abrir nossos olhos para enxergar as manjedouras do nosso tempo e lugar? **b)** Construiremos em nosso coração a hospedaria que acolhe Jesus a ser reconhecido nos pequeninos de que fala o Evangelho? **c)** Seremos capazes de dar ao Deus Menino o presente da promessa de um Ano Novo em que Lhe permitiremos crescer em nossa vida?

Pe. José Gilberto Beraldo  
24 de dezembro de 2022.